

PLANO CATALUÑA

Governo retoma propostas para redefinição da política setorial

Aderes terá função executiva e CET será responsável pela articulação

SILVANA HOLZMEISTER
E MARCOS ROSSETI

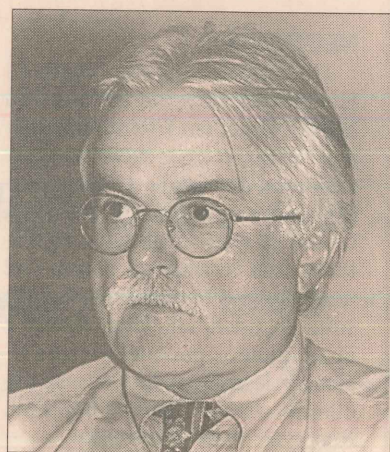
Desenvolvido a pedido da antiga Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedes), no governo passado, o Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado para o Espírito Santo, conhecido informalmente como Plano Cataluña, andou meio esquecido. Aos poucos, está sendo reativado pelo atual governo, através da Agência de Desenvolvimento Regional do Espírito Santo (Aderes), que passou a desempenhar a função de executor da política para o turismo do Estado, no lugar da Câmara Estadual de Turismo (CET), agora responsável por sua articulação com os diversos segmentos da sociedade.

Na semana passada, o secretário da Aderes, Antonio Carlos Medeiros afirmou em Brasília durante uma reunião na Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) que o Governo do Estado está disposto a utilizar o Plano Cataluña, destacando entre suas "boas idéias, a construção de marinas e hotéis, a partir de concessões".

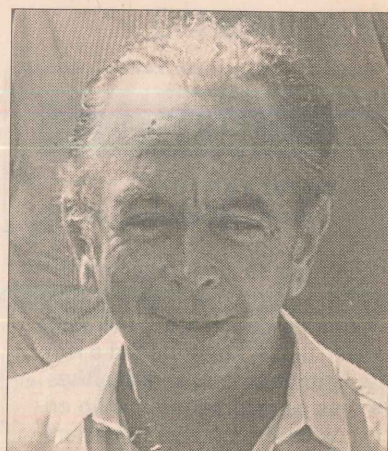
Sobre a utilização das linhas de ação apontadas pelos técnicos espanhóis (a Cataluña é uma região da Espanha menor que o Espírito Santo e arrecada aproximadamente US\$ 17 milhões/ano como turismo), a secretária executiva da Câmara Estadual de Turismo, Elizete Siqueira, informou que foram aproveitados a logomarca, os conceitos de regionalização turística e prioridade dos mercados interno e regional, além das diretrizes de marketing. O plano custou cerca de US\$ 200 mil ao Estado.

Elizete afirma que a próxima etapa será a discussão do plano com os novos prefeitos, com o objetivo de elaborar uma agenda de ações voltada para o crescimento turístico. Isso, segundo a secretária, não significa implantação imediata do projeto, já que as administrações são muito recentes.

Sem prazo definido para o início e o término desta ação - depende da agenda dos municípios - a se-

**MEDEIROS**

Secretário da Aderes garante que o turismo passa ser uma prioridade

**PROPOSTAS**

O empresário João Dalmácio destaca as melhorias na infra-estrutura

Secretaria de Estado para Assuntos de Meio Ambiente (Seama).

A municipalização das atividades turísticas para que o Estado consiga projeção nacional é defendida por Angélica. "O Governo cumpre a função do planejamento, mas o turismo acontece primeiro nos municípios, que até pouco tempo atrás não davam suporte aos projetos". A consultora conta que teve oportunidade de conhecer quatro outros planos turísticos: Plano de Desenvolvimento Turístico da Faixa Radioativa (72), Plano de Ação Imediata (77), Plano de Turismo (78) e Plano de Desenvolvimento Turístico (87).

Na opinião do dono do hotel Eco da Floresta, Roberto Galvêas, o pro-

Sem prazo definido para o início e o término desta ação – depende da agenda dos municípios – a secretária sinaliza que tudo deve ocorrer em breve. “Utilizamos até agora apenas a concepção do Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado, porque ele necessita de estrutura organizacional para que as ações se espalhem”, diz, ressaltando que a política turística deve ser implantada pelos municípios e a iniciativa privada, com o monitoramento do Governo estadual.

A Câmara está discutindo com a CPI-Sudeste e com o Prodetur-Sudeste a identificação de produtos e destinos para posterior captação de recursos fora do país. A construção

Proposta inclui construção de marinas e hotéis

Em reunião realizada em Brasília, durante uma visita do governador Vitor Buaiz à Presidência da Embratur, na semana passada, o secretário da Agência de Desenvolvimento do Espírito Santo (Aderes), Antônio Carlos Medeiros, afirmou que o Governo do Estado está disposto a utilizar o Plano Cataluña, destacando entre suas “boas idéias, a construção de marinas e hotéis, a partir de concessões”. Medeiros, que acompanhou o governador Vitor Buaiz na reunião, destacou entre “as boas idéias” a implantação de um projeto de sinalização turística para todo o Estado, a promoção do turismo ecológico e de montanha, a inclusão de eventos capixabas no calendário nacional da Embratur e a construção de um hotel “de bandeira internacional” entre a Grande Vitória e Meáipe, dentro do processo de privatização da Rodovia do Sol.

Essas ações demonstram que o Governo estadual está empenhado em desenvolver o turismo, a atividade apontada como uma de suas prioridades. Na reunião realizada em Brasília, da qual participou a ex-deputada Rose de Freitas, recentemente nomeada diretora-administradora do órgão, ficou decidido que a Festa da Polenta, em Venda Nova do Imigrante, e a Festa de Anchieta deverão ser incluídas no calendário da Embratur, ganhando destaque nacional no turismo brasileiro.

Outros temas discutidos foram a transformação do Radium Hotel, localizado na Praia da Areia Preta, em Guarapari, em centro cultural; e o apoio financeiro para a realização da Feira dos Municípios. Essas propostas ainda dependem do apoio da Embratur.

MEDEIROS

Secretário da Aderes garante que o turismo passa ser uma prioridade

de um resort no Espírito Santo é uma das diretrizes definidas durante as reuniões. A secretária enfatiza que o Plano de Desenvolvimento Turístico é abrangente e foi bem elaborado, mas que necessita ser adaptado à realidade financeira atual – foi produzido antes do Plano Real – e a uma nova dinâmica turística mundial, hoje voltada principalmente para o mercado interno.

A atual consultora técnica do Sebrae, Angélica Fonseca, participou do levantamento de dados para a elaboração do Plano de Desen-

PROPOSTAS

O empresário João Dalmácio destaca as melhorias na infra-estrutura

volvimento Turístico do Espírito Santo como sub-coordenadora de Estudos de Projetos Turísticos da antiga Sedes. Ela explica que o documento é importante pela seriedade com que foi elaborado.

– Foi um trabalho profissional, que envolveu pesquisas de campo. Em nível de proposições, define as estruturas territoriais dos municípios, como a questão ambiental, intervenções urbanas e infra-estrutura turística – fala. O levantamento de dados envolveu o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e a

Desenvolvimento Turístico (87).

Na opinião do dono do hotel Eco da Floresta, Roberto Galvêas, o projeto possui uma filosofia positiva. Na época em que foi discutido com os empresários, a idéia era embrionária e por isso não foi possível desenvolver ações práticas, uma vez que a iniciativa deveria partir do Governo.

Para o proprietário da cadeia Porto do Sol, João Dalmácio, é interessante esta proposta de desenvolvimento turístico, principalmente no que diz respeito à sinalização e melhorias na infra-estrutura. Dalmácio lembra que ele pode esbarrar na parceria com a classe empresarial porque “não há o espírito de somar”.

Leia mais na página 4

Noite de Núpcias no Hotel Porto do Sol



Continua .p. 4

Aqui vocês podem aproveitar sem cerimônia.

Depois de enfrentar a maratona de um casamento, finalmente só vocês e uma maravilhosa vista para o mar, com um serviço de alta qualidade e todo o conforto de um hotel 4 estrelas. Mas nos Hotéis Porto do Sol, vocês ainda têm ótimos descontos: **20% na diária do Porto do Sol Guarapari e 40% na diária do Porto do Sol Vitória.** Tudo isso mais uma cortesia especial: O café da manhã servido no quarto além de uma deliciosa cesta de frutas. Venham passar uma noite inesquecível no Porto do Sol. Vocês podem ter esperado muito, mas com certeza vai valer a pena.

RESERVAS

VITÓRIA - 337-2244
GUARAPARI - 361-1100



PORTO DO SOL HOTÉIS